



Márcia Paredes Nunes

**“A thing such as thou”:
a representação dos personagens negros nas traduções das obras
de William Shakespeare para o português do Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro
Março de 2007



Márcia Paredes Nunes

**“A thing such as thou”:
a representação dos personagens negros nas traduções das obras
de William Shakespeare para o português do Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras e Artes do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Márcia A.P. Martins

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Marlene Soares dos Santos

Departamento de Letras – UFRJ

Prof. Paulo Henriques Britto

Departamento de Letras – PUC

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Márcia Paredes Nunes

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também cursou Especialização em Literatura Inglesa. Trabalha como professora de inglês.

Ficha catalográfica

Nunes, Márcia Paredes

“A thing such as thou”: a representação dos personagens negros nas traduções das obras de William Shakespeare para o português do Brasil / Márcia Paredes Nunes ; orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins. – 2007.

271 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Tradução. 3. Estudos descritivos. 4. Racismo. 5. Discurso racista. 6. Shakespeare. 7. Otelo. 8. O Mercador de Veneza. 9. Titus Andronicus. I. Martins, Marcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

A minha orientadora

Marcia Martins, por ter me incentivado ao longo da pesquisa

Aos professores da banca examinadora

Marlene Soares dos Santos

Paulo Henriques Britto

Roberto Ferreira da Rocha

Aos professores de tradução da PUC

Maria Paula Frota

Paulo Henriques Britto

Às funcionárias da PUC

Chiquinha e Elisângela

À Vice Reitoria da PUC, pela bolsa de isenção de mensalidades

A

Carla Macedo Martins

Daniela Rocha

Gisele Abreu dos Santos

Jussara Simões

Luiz Paulo da Moita Lopes

Margarida Basílio

Marlene Soares dos Santos

Martha Maria Queiroz

Thiago Simões

Thiago Carneiro

Agradecimentos especiais aos professores

Maria da Gloria Paredes Nunes,

que me ensinou a ler e a escrever em português

Mrs. Crocker,

que me ensinou a ler e a escrever em inglês

Marlene Soares dos Santos,

que me apresentou a Shakespeare

Daniel Brilhante de Brito,

que me apresentou ao estudo da tradução

Resumo

Nunes, Márcia Paredes; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Orientadora). **“A thing such as thou”: a representação dos personagens negros nas traduções das obras de William Shakespeare para o português do Brasil.** Rio de Janeiro, 2007. 271 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é analisar o tratamento dado pelas traduções brasileiras aos personagens negros na obra de William Shakespeare: o Príncipe de Marrocos em *O mercador de Veneza*, Aarão em *Tito Andrônico* e Otelo na tragédia homônima. O estudo parte dos pressupostos de que o preconceito racial é uma construção ideológica que se dá pela via do discurso e de que a tradução, como uma modalidade discursiva, pode desempenhar um papel na reprodução de ideologias. O estudo desenvolveu-se em três etapas: (i) identificação de ocorrências de discurso racista no texto-fonte; (ii) localização, nos textos-alvo, das traduções de cada possível afirmação racista previamente identificada; (iii) análise das soluções tradutórias observadas e os efeitos gerais que estas provocaram nos diferentes produtos finais, a fim de verificar em que medida as versões acabam por reconstruir, intensificar ou atenuar o preconceito percebido na obra original. O *corpus* de análise é constituído por *The Merchant of Venice*, juntamente com três traduções brasileiras, feitas por Carlos Alberto Nunes, Cunha Medeiros/Oscar Mendes, e Barbara Heliodora; *Titus Andronicus*, e as versões brasileiras realizadas pelos mesmos tradutores; e *Othello*, nas traduções de Onestaldo de Pennafort, Carlos Alberto Nunes, Cunha Medeiros/Oscar Mendes, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Barbara Heliodora, Beatriz Viegas-Faria e Jean Melville.

Palavras-chave

tradução, estudos descritivos, racismo, discurso racista, Shakespeare, *Otelo*, *O mercador de Veneza*, *Tito Andrônico*

Abstract

Nunes, Márcia Paredes; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Orientadora). **“A thing such as thou”: the representation of black characters in Brazilian translations of William Shakespeare.** Rio de Janeiro, 2007. 271 p. Msc. Dissertation – Language Department, Catholic University of Rio de Janeiro.

The purpose of this thesis is to examine how Brazilian translations deal with Shakespeare's black male characters: The Prince of Morocco in *The Merchant of Venice*, Aaron in *Titus Andronicus* and Othello. The study is based on the assumption that racial prejudice is an ideological construct, mediated by language, and that translation as a discursive mode may play an important role in the reproduction of ideology. The research was conducted in three steps: (i) identification of instances of racist discourse in the source text; (ii) identification in the target text of the translated instances of such racist discourse; (iii) analysis of these translations and the general effect they may have on the different end products, so as to verify whether the Brazilian versions reconstruct, intensify or mitigate the prejudice identified in the original work. The plays examined were *The Merchant of Venice*, and three Brazilian translations by Carlos Alberto Nunes, Cunha Medeiros/Oscar Mendes, and Barbara Heliadora; *Titus Andronicus*, in renderings by these same translators; and *Othello*, as translated by Onestaldo de Pennafort, Carlos Alberto Nunes, Cunha Medeiros/Oscar Mendes, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Barbara Heliadora, Beatriz Viegas-Faria, and Jean Melville.

Keywords:

translation studies, descriptive studies, racism, racist discourse, Shakespeare, *Othello*, *The Merchant of Venice*, *Titus Andronicus*

Sumário

1. Introdução	11
2. Fundamentação teórica	
2.1. Os estudos da tradução	18
2.2. Conceituação de racismo, histórico do racismo e caracterização do discurso racista	28
3. Metodologia	44
4. Descrição e análise dos dados	
4.1. Apresentação dos tradutores	55
4.2. Análise das peças	
4.2.1. “Mislike me not for my complexion”: o Príncipe de Marrocos em <i>O mercador de Veneza</i>	
4.2.1.1. Textos-fonte	69
4.2.1.2. Contexto de produção	70
4.2.1.3. Contexto de recepção	
Paratextos	73
Análise das ocorrências de discurso racista	73
Resultados	88
4.2.2. “His soul black like his face”: Aarão em <i>Tito Andrônico</i>	
4.2.2.1. Textos-fonte	97
4.2.2.2. Contexto de produção	103
4.2.2.3. Contexto de recepção	
Paratextos	105
Análise das ocorrências de discurso racista	106
Resultados	139

4.2.3. “Haply for I am black”:	
<i>Otelo, o mouro de Veneza</i>	
4.2.3.1. Textos-fonte	148
4.2.3.2. Contexto de produção	153
4.2.3.3. Contexto de recepção	
Paratextos	156
Análise das ocorrências de discurso racista	162
Resultados	235
4. 2.4. Considerações	248
5. Considerações finais	261
6. Referências bibliográficas	266

Lista de figuras

Figura 1 – Retrato do Embaixador Mouro na Corte da Rainha Elisabeth I	68
Figura 2 – Gravura de Henry Peachum retratando uma cena de <i>Tito Andrônico</i> (detalhe)	96

“In the old age black was not counted fair”

William Shakespeare. Sonnet 127